

DE NOVO JUNTOS NA EDIFICAÇÃO DA PAZ

10/9/84 N

— Samora Machel em mensagem a Todor Jivkov

«Não é mera casualidade o facto de, embora geograficamente separados, termos percorrido caminhos idênticos pela libertação nacional no passado e o facto de hoje estarmos novamente juntos na edificação da prosperidade, do progresso e da paz para os nossos povos» — lê-se na mensagem que o Presidente Samora Machel enviou ao mais alto dirigente da Bulgária, Todor Jivkov, pela passagem do 40.º aniversário da Revolução Socialista naquele País europeu, que ontem foi assinalado. Marcelino dos Santos, Secretário do Comité Central do Partido Frelimo, que se encontra em Sófia, foi portador da mensagem para o Presidente Jivkov. Passamos a transcrever na íntegra a referida mensagem:

«É com profunda emoção que o Comité Central do Partido Frelimo, a Comissão Permanente da Assembleia Popular, o Conselho de Ministros e todo o Povo moçambicano saudam o 40.º aniversário do triunfo da Revolução Socialista da Bulgária.

«O dia 9 de Setembro simboliza a vitória da luta heróica do Povo da Bulgária contra a humilhação, a opressão monárco-fascista búlgara e o nazifascismo hitleriano, culminando desse

modo um dos períodos mais ricos e audazes da história do movimento revolucionário búlgaro.

«Sob a direcção do grande dirigente que foi o Camarada Jorge Dimitrov, o Partido Comunista Búlgaro soube catalisar e transformar o ódio imenso das massas à ditadura monárquica e ao invasor fascista, num poderoso movimento revolucionário e patriótico, através do qual se viriam a concretizar os mais justos anseios e aspi-

ração do Povo trabalhador da Bulgária.

«O levantamento popular de Setembro de 1923, apesar de derrotado, foi um sinal evidente do vigor desse movimento e ao mesmo tempo uma lição importante sobre o caminho a percorrer contra a ditadura fascista. Com a criação da Frente da Pátria em 1942, e o recrudesimento da luta armada pelas unidades guerrilheiras em 1943, o movimento revolucionário búlgaro assestou um golpe profundo na ditadura.

«O início da rebelião armada anunciada pelo Estado-Maior do Exército rebelde de Libertação Nacional, cuja direcção foi confiada ao Camarada Todor Jivkov, originou uma vaga de acções, greves e manifestações em todo o território nacional, que viria a ter o seu apogeu com a derrocada da ditadura e a tomada de Sófia pela acção combinada das massas populares com as unidades guerrilheiras e as unidades do Exército incorporadas na Frente da Pátria.

«Com a vitória da Resolução Socialista em Setembro de 1944, o Povo búlgaro deu um passo decisivo para a edificação de uma Pátria socialista, próspera, forte e avançada.

«E com elevado apreço e estima que o nosso povo se associa ao Povo búlgaro, nesta data, pelos relevantes sucessos alcançados na edificação do socialismo na República Popular da Bulgária de que é testemunha o prestígio e o papel crescente do vossó Estado na região e no mundo.

«Os êxitos alcançados pela República do Povo búlgaro na luta pelo progresso social, económico e cultural, encorajam-nos e anima o nosso combate na materialização das históricas decisões do 4.º Congresso do nosso Partido, na defesa da Pátria, na vitória sobre o subdesenvolvimento e na construção do socialismo.

«O êxitos alcançados pela República Popular da Bulgária, nestes 40 anos de construção socialista, justificam plenamente a nossa convicção em edificar para o nosso povo um futuro igualmente radioso e próspero.

«Com o aprofundamento dos laços de amizade e de solidariedade existentes entre os nossos povos desde a Luta Armada de Libertação Nacional, a cooperação entre os nossos Partidos e Estados reforçar-se-á cada vez mais na nossa luta comum em prol da paz e do socialismo no Mundo.

«O sucesso do nosso recente encontro em Varna é testemunho da grande capacidade de entendimento e de relacionamento entre os nossos Partidos e Estados, do conhecimento recíproco e profundo das nossas realidades e da nossa vontade de encontrar as soluções mais adequadas para o aprofundamento ainda maior das nossas relações, com base na plena identidade de princípios que anima os nossos dois Partidos.

«No momento em que o Povo búlgaro celebra com entusiasmo o quadragésimo aniversário do histórico 9 de Setembro, o nosso povo, em todo o País, prepara-se, para comemorar o 20.º aniversário do desencadear da Luta Armada de Libertação Nacional.

«Não é mera casualidade o facto de, embora geograficamente separados, termos percorrido caminhos idênticos pela libertação nacional no passado e, o facto de hoje estarmos novamente juntos na edificação da prosperidade, do progresso e da paz para os nossos povos.

«Não são também causais as relações profundas de entendimento e de amizade entre os nossos Partidos e Estados.

«A identidade profunda entre nós existente é também a identidade entre o gesto heróico dos guerrilheiros que combateram pela libertação da Bulgária e os guerrilheiros que libertaram a Pátria moçambicana do jugo colonial-fascista.

«Tal como no passado, os nossos povos hoje comungam a vontade inquebrantável de prosseguir e de consolidar as transformações profundas que já tiveram lugar nos nossos dois países e de desenvolver os tradicionais e sólidos laços de amizade e cooperação que unem os nossos dois Partidos e Estados.

«Guardamos para o futuro os ensinamentos do Marxismo-Leninismo e do internacionalismo Proletário e continuamente enriquecidos pelas experiências novas que a solução das nossas respectivas tarefas nacionais e internacionais nos impõem, estamos certos que o Partido Frelimo e o Partido Comunista Búlgaro trarão ainda novas e maiores contribuições para os nossos povos e para o fortalecimento crescente das relações de amizade e cooperação.

«Formulamos os mais sinceros votos a si, Camarada Todor Jivkov, para que a sua missão de dirigente do Povo búlgaro e de continuador fiel dos ideais de Jorge Dimitrov, seja coroada de novos e maiores êxitos.

«O Povo moçambicano, o Partido Frelimo e o Governo da República Popular de Moçambique reiteram os votos sinceros de maiores sucessos ao Povo irmão da Bulgária, ao Partido Comunista Búlgaro e ao Governo da República Popular da Bulgária, na consolidação das suas conquistas revolucionárias e na construção de uma sociedade avançada.»